



EDIÇÃO 240 JANEIRO 2022

DECISÃO

Amagis busca
prorrogação
no benefício
de migração

PÁGINA 3

Transição
tem união
em defesa da
Magistratura

PÁGINAS 4 E 5

Entrevista:
Luiz Carlos
aponta novos
desafios

PÁGINA 12



Receba informações da Amagis pelo Whatsapp ou Telegram
(31) 99881-4367



Envie-nos uma mensagem solicitando a inclusão na lista



Rua Albita, 194 - Cruzeiro - Belo Horizonte MG CEP 30.310-160

Nova Diretoria toma posse com projetos inovadores

FOTOS: TIAGO PARRELA



Luiz Carlos é cumprimentado por Alberto Diniz, Gilson Lemes e magistrados ao tomar posse

O juiz Luiz Carlos Rezende e Santos tomou posse, no dia 3 de janeiro, como presidente da Amagis, juntamente com a nova Diretoria que administrará a Associação no triênio 2022-2024. Entre os projetos inovadores da gestão, estão a criação de 12 Coordenadorias Regionais e oito Coordenadorias temáticas, entre elas a da AMAGIS MULHER e a do Centro de Estudos da Magistratura.

PÁGINAS 6 A 18



**AMPLIADAS AS CONSULTAS GRATUITAS
COM ENDOCRINOLOGISTA**

PÁGINA 32

GRATIDÃO POR FAZER PARTE DA HISTÓRIA DE 66 ANOS DA AMAGIS

POR ALBERTO DINIZ*

“É importante que todos abracemos nossa causa e se unam à nova gestão, sob a liderança do presidente Luiz Carlos, um magistrado dedicado e vocacionado”

Nessa despedida, minhas últimas palavras como presidente da Amagis, do triênio 2019/2021, seriam, se pudesse resumir, apenas de gratidão. Agradecimento pela oportunidade única e honrosa que nos foi dada de dirigir a Associação por esses três anos e dedicarmos à defesa dos direitos e interesses de nossa Classe. Igualmente agradeço a todos, Diretoria e associados, pela parceria e participação nas decisões mais difíceis e também aos parceiros de outras Associações nessa caminhada que é coletiva em defesa do aperfeiçoamento e da valorização das carreiras de Estado. Gratidão também aos nossos familiares, que nos apoiaram na missão.

Em síntese, uma enorme gratidão por fazer parte da história de 66 anos de nossa querida Amagis, uma entidade exitosa, e de uma Magistratura integrada e compromissada. Construímos, juntos, mais um triênio de conquistas possíveis em meio a um desafio inédito da pandemia. E é bom que se diga, antes que o tempo diminua o feito, vencemos essa

crise sanitária, com resultados acima da média, ao adotar meios e cuidados de proteção de maneira ágil e eficiente.

Fizemos o esforço necessário ainda para manter as garantias da Magistratura e o possível por novas vitórias quando o cenário, em Brasília, era de incerteza e de perdas. Em Minas, dedicamos dois anos a estudos e articulações para que a reforma da previdência não dividisse e afetasse ainda mais a Classe. Ao final, reduzimos danos e conquistamos a migração de regime previdenciário.

Em todo o período, sempre pautamos nossas ações pela transparência e responsabilidade na representação de uma Classe honrada e ativa. São compromissos, cuidados e vigilância que devem ser mantidos constantemente. Essa é a vocação da Associação e dos valorosos colegas que a ela se dedicam e à Magistratura.

Aqueles que tentaram nos impor retrocessos estarão sempre de plantão para alcançar seus objetivos. Por isso, é importante que todos abracemos nossa causa e se unam à nova gestão, sob a liderança do presidente Luiz Carlos Rezende e Santos, um magistrado dedicado e vocacionado. Junto dele, estarão abnegados colegas igualmente empenhados na defesa da Magistratura. 2022 chegou e, com ele, mais uma oportunidade de conquistas e avanços. Feliz ano novo e muito obrigado! ●

[*] Presidente da Amagis 2019/2021

ERRATA: Por erro de digitação, os números de votos totais e brancos saíram errados na edição do Jornal DECISÃO de dezembro de 2021. Os números corretos são: Total de votos: 1.293. Votos brancos: 11.

ÍNDICE



- Amagis atua por prazo maior na migração previdenciária **PÁG 03**
- Defesa da Classe tem atuação conjunta em transição **PÁG 04**
- Entrevista: Luiz Carlos Rezende e Santos **PÁG 12**
- Conheça a nova diretoria da Amagis ao triênio 2022/24 **PÁG 13**
- Amagis Mulher reforçará a atuação das magistradas **PÁG 14**
- Coordenadorias Regionais são inovação na defesa dos juizes **PÁG 15**
- Veja quem integrará as Coordenadorias Regionais **PÁG 16**
- Centro de Estudos visa à ampliação da qualificação **PÁG 18**
- Amagis Jurídica debate ‘jurídiqûes’ em lançamento **PÁG 19**
- Ouvidores Judiciais debatem transparência e integridade **PÁG 20**

- Ejef e Corregedoria-Geral homenageiam Alberto Diniz **PÁG 21**
- TJ entrega presentes do Papai Noel dos Correios ao Nutris **PÁG 24**
- Colônias têm alta procura nas férias de verão e Carnaval **PÁG 25**
- Estúdio estreia com especial sobre associativismo **PÁG 27**

+SAÚDE!

- Medidas simples evitam intoxicação alimentar **PÁG 30**
- Variante da Covid põe o mundo em alerta **PÁG 31**

PRESIDENTE

Desembargador Alberto Diniz Junior

Vice-presidente Administrativo:

Juiz Luiz Carlos Rezende e Santos

Vice-presidente Financeira:

Juiza Luzia Divina de Paula Peixoto

Vice-presidente de Saúde:

Juiza Rosimere das Graças do Couto

Vice-presidente dos

Aposentados e Pensionistas:

Juiza Marli Maria Braga Andrade

Vice-presidente do Interior:

Juiz Paulo Fernando Naves de Resende

Vice-presidente

Sociocultural-Esportivo:

Juiz Jorge Paulo dos Santos

Diretora-Secretária:

Juiza Ivone Campos Guillarducci

Cerqueira

Diretor-Subsecretário:

Juiz Evandro Cangussu Melo

Diretora de Comunicação:

Juiza Cristiana Martins Gualberto

Ribeiro



Rua Albita, 194 - Cruzeiro - Belo Horizonte - MG - Telefax: [31] 3079-3499
e-mail: imprensa@amagis.com.br - www.amagis.com.br

Coordenador de Comunicação:

Bruno Gontijo

Mtb - MG: 11008

Jornalistas:

Georgia Baçvaroff - Mtb - MG: 08441

Tiago Parrela - Mtb - MG: 14634

Izabela Machado - Mtb - MG: 11210

Projeto Gráfico:

Agência Graffo

Diagramação:

Publicare Design

Pré-impressão/Impressão:

Gráfica e Editora Del Rey

TIRAGEM: 2.300 EXEMPLARES

Amagis atua por prazo maior na migração previdenciária

Proposta de ampliação foi apresentada ao presidente da ALMG

O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, defendeu, no dia 13 de dezembro, junto ao presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus, a ampliação do prazo para os magistrados terem direito ao benefício de migração especial de regime previdenciário. Ele estava acompanhado do presidente eleito, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos.

No ofício entregue ao presidente da ALMG, Alberto Diniz ponderou que inúmeros magistrados não têm conseguido os documentos necessários para fazer a migração previdenciária com direito ao benefício. O prazo de ampliação solicitado foi de 120 a 180 dias.

Empossado no dia 3 de janeiro, o novo presidente irá dar prosseguimento às tratativas na ALMG. O desembargador Nelson Missias de Moraes, ex-presidente do TJMG e da Amagis, e o juiz Aloysio Libano de Paula Júnior, da Comarca de Betim, também participaram da reunião.



Amagis pleiteou que a dilatação do período seja de 120 a 180 dias

O benefício de migração

especial foi uma conquista da Amagis para a Classe na Reforma da Previdência estadual. Com esse direito consolidado, a Associação deu início à nova etapa da consultoria jurídica oferecida

gratuitamente aos associados para esclarecer dúvidas sobre a migração. Ao todo, mais de 400 magistrados foram atendidos. O prazo para fazer jus ao benefício era 31 de dezembro de 2021.●

Feliz Ano Novo!

Que 2022 seja um ano de muita saúde, conquistas e união.



Defesa da Classe tem atuação conjunta na transição

Reuniões com parceiros marcaram mudança de gestão

AMAGIS



Presidentes Alberto Diniz, Gilson Lemes e Luiz Carlos, com dirigentes associativos no Tribunal de Justiça

Definida a eleição da Amagis, o presidente da Associação, desembargador Alberto Diniz, e o presidente eleito, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, realizaram uma série de reuniões, em dezembro, que marcaram a transição de gestão.

Em encontro realizado na sede da Amagis, no dia 13 de dezembro, Alberto Diniz e Luiz Carlos definiram a pauta administrativa e política que seria trabalhada nos dias seguintes. "Isso permitiu uma transição sem sobressaltos e sem nenhuma interrupção dos atendimentos aos associados e dos projetos em andamento", afirmou Alberto Diniz.

O presidente Luiz Carlos ressaltou a importância desse momento para a implementação das propostas da nova Diretoria.

"Recebemos uma Amagis muito bem administrada pelo presidente Alberto Diniz e pronta para trabalhar cada vez mais em prol da Magistratura", disse.

REUNIÕES

Como parte do processo de transição, os presidentes Alberto Diniz e Luiz Carlos reuniram-se, no dia 15 de dezembro, com o presidente do TJMG, desembargador Gilson Soares Lemes, que ressaltou a importância do diálogo entre o Tribunal e a Associação. "Apesar de estarmos em cadeiras diferentes, somos todos juizes e sabemos das dificuldades dos colegas da ativa e aposentados", afirmou o presidente do Tribunal.

No mesmo dia, o então presidente e presidente eleito da Amagis encontraram-

se com o corregedor-geral de Justiça, desembargador Agostinho Gomes de Azevedo. "A Amagis é uma grande parceira dos magistrados ativos e inativos. Nossa Associação é nosso porto seguro. Temos que fazer cada um a nossa parte e caminharmos sempre juntos", comentou o corregedor.

Ainda em 15 de dezembro, Alberto Diniz e Luiz Carlos fizeram uma visita de cortesia ao desembargador Nelson Missias de Moraes, ex-presidente do TJMG e da Associação, que reafirmou seu compromisso com a Amagis e a Magistratura. "A Amagis e os interesses da Classe continuarão sendo defendidos de maneira firme e independente", comentou.

No dia seguinte, 16 de dezembro, o desembargador Alberto Diniz, o juiz Luiz

Carlos e a juíza Rosimere do Couto, vice-presidente de Saúde da Amagis, encontraram-se com o presidente da Associação Mineira do Ministério Público, Enéias Xavier. Nessa mesma tarde, os dirigentes associativos reuniram-se com o presidente da Associação das Defensoras e dos Defensores Públicos de Minas Gerais, Fernando Martelleto.

As reuniões tiveram continuidade e, no dia 17 de dezembro, Luiz Carlos, que também é juiz eleitoral, reuniu-se com o presidente do TRE-MG, desembargador Marcos Lincoln dos Santos, e com o vice-presidente e corregedor regional eleitoral, desembargador Maurício Soares. Os encontros renovaram e fortaleceram as parcerias institucionais da Amagis em favor da Magistratura mineira.●

Encontros revitalizam parcerias institucionais

Diálogo visa ao fortalecimento da Justiça e da Magistratura

FOTOS: AMAGIS



Juiz Luiz Carlos e desembargador Alberto Diniz



Diretoria com o corregedor Agostinho Azevedo



Encontro com o desembargador Nelson Missias



Com os desembargadores Maurício Soares e Marcos Lincoln



Visita de cortesia à AMMP e à Associação dos Defensores e Defensoras Públicos de Minas Gerais



Luiz Carlos combina tradição com inovação na Amagis

Criação de 12 coordenadorias é novidade trazida pela gestão

Sob o signo da união da Classe, com propostas inovadoras e respeito às tradições do associativismo e da Magistratura, o juiz Luiz Carlos Rezende e Santos tomou posse como presidente da Amagis, no dia 3 de janeiro, juntamente com a nova Diretoria que irá gerir a Associação no triênio 2022-2024.

Entre as inovações trazidas pela nova Diretoria, estão a criação da Ouvidoria da Amagis, de 12 Coordenadorias Regionais e oito Coordenadorias temáticas, entre elas a da AMAGIS MULHER e a do Centro de Estudos da Magistratura.

A tradição vem de casa. Filho do juiz aposentado Fernando Humberto dos Santos, o presidente Luiz Carlos tem a Amagis e a Magistratura mineira presente em sua vida desde a infância, aprendendo a reconhecer ao longo de sua trajetória a importância do associativismo mineiro para a Classe.

“Era um domingo de janeiro, chuvoso, quando meu pai me levou à rodoviária de Bom Despacho para embarcar no ônibus com destino à capital”, disse emocionado o presidente Luiz Carlos em seu discurso de posse ao rememorar o início da caminhada que o levou à Faculdade de Direito da PUC-Minas, à judicatura, e, neste ano, à Presidência da Amagis.

Em nome dessa história, Luiz Carlos pretende contar com o apoio dos associados e de ex-presidentes da Amagis para superar desafios e fortalecer a classe, como afirmou em entrevista ao jornal DECISÃO. *Saiba mais na página 8.*

DEFESA DA CLASSE

Talhado para a Magistratura e líder associativo, como observou o desembargador Alberto Diniz, ex-presidente da Amagis, Luiz Carlos criticou, em seu discurso, o fato de o Executivo nacional ter concedido a apenas uma carreira a reposição salarial em correção à defasagem causada pela inflação. “Precisamos alertar a sociedade brasileira que este tipo de achatamento não desvaloriza somente a função de juiz, mas enfraquece o Po-

FOTOS: TIAGO PARRELA



Autoridades e magistrados participaram da cerimônia no auditório da Amagis

der Judiciário, um dos pilares da democracia”, afirmou.

O novo presidente afirmou que, por meio da Coordenadoria de Assuntos Legislativos e Remuneratórios, a Associação, ao lado da AMB, atuará diariamente para que essa defasagem remuneratória tenha fim. “Desde já, devemos estar atentos às melhores condições de trabalho e segurança dos magistrados no exercício de suas atividades”, comentou Luiz Carlos sobre o trabalho no Congresso Nacional.

Ao reafirmar seu compromisso com o associativismo mineiro e sua história de defesa da Classe, Luiz Car-

los destacou a importância da atuação dos magistrados aposentados para a valorização da Magistratura ao longo das décadas. “São eles nossos conselheiros, lideranças maduras que iluminarão nossas jornadas e caminhos para não permitir retrocessos”, disse o presidente da Associação.

Antes de encerrar seu discurso, Luiz Carlos falou sobre o último triênio (2019-2021), no qual foi vice-presidente Administrativo na gestão do ex-presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz. De acordo com Luiz Carlos, mesmo com as dificuldades causadas pela pandemia, a gestão do seu antecessor foi marcada pela

transparência e defesa da classe.

“Como seu vice-presidente, conheci o Alberto combativo e que demonstrou em Brasília os riscos que sofria a Democracia Brasileira se ocorresse a reforma administrativa

querido, Luiz Carlos nasceu na Magistratura. Será nosso timoneiro, nosso líder e confiamos no trabalho dele”, afirmou Alberto Diniz.

Presente na posse, o presidente do TJMG, desembargador Gilson Soares

Estudos, Política de Proteção e Apoio Integral à pessoa com deficiência, Voluntariado, Regionais e de Interiorização, Aposentados e Pensionistas.

A Coordenadoria de Aposentados e Pensionistas irá atuar pela aprova-

“Precisamos alertar a sociedade brasileira que este tipo de achatamento não desvaloriza somente a função de Juiz, mas enfraquece o Poder Judiciário, um dos pilares da democracia”

Luiz Carlos Rezende e Santos, presidente da Amagis

apregoadada. Em solo mineiro, conseguiu aglutinar esforços para que o impacto da reforma da previdência fosse minimizado”, afirmou Luiz Carlos ao cumprimentar Alberto Diniz.

CONFIANÇA

Ao transmitir o cargo para o novo presidente da Amagis, o desembargador Alberto Diniz falou sobre os desafios enfrentados durante sua gestão, marcada pela pandemia da Covid-19, e reiterou sua confiança no juiz Luiz Carlos e na Diretoria recém-empossada.

Lemes, desejou sucesso à nova Diretoria da Amagis, destacou a importância do trabalho da Associação com o Tribunal, como, por exemplo, para a recomposição salarial, e cumprimentou o desembargador Alberto Diniz por sua administração. “Luiz Carlos é um juiz que já passou por diversos órgãos, tem muita experiência e será muito competente em sua gestão”, disse.

COORDENADORIAS

As inovações que serão implementadas pela nova gestão incluem a

ção da PEC 555/06, que desonera os aposentados e pensionistas da Previdência, da PEC do VTM, defesa da paridade e integralidade entre ativos, aposentados e pensionistas, independentemente da data de ingresso na carreira ou da aposentadoria, bem como manutenção da fonte pagadora pelo próprio Tribunal de Justiça.

Em outra frente de trabalho, essa coordenadoria pretende desenvolver um estudo relacionado à preparação do magistrado para a aposentadoria, facilitando e dando suporte

“Desde já devemos estar atentos às melhores condições de trabalho e segurança dos magistrados no exercício de suas atividades”

Luiz Carlos Rezende e Santos, presidente da Amagis

“Luiz Carlos foi trabalhado para ser magistrado. E mais ainda, líder de classe. Homem digno, honrado, trabalhador, pai de família extremoso. Filho do Fernando Humberto, meu amigo

criação da Ouvidoria da Amagis e das coordenadorias de Assuntos Legislativos e Remuneratórios, Amagis Mulher, Infância e Juventude, Segurança [proteção pessoal e familiar], Centro de

para essa nova etapa de vida ativa. *Saiba mais sobre as Coordenadorias Amagis Mulher e das Regionais e de Interiorização e o Centro de Estudos nas páginas 10 a 14.*●

FOTOS: TIAGO PARRELA



Novo presidente da Associação é saudado por associados ao assinar o termo de posse

Parceiros e magistrados presentes na posse

Cerimônia teve integração da Classe e dirigentes associativos

FOTOS: TIAGO PARRELA E GEORGIA BAÇVAROFF



Larissa Amaral, Luiz Carlos e Enéias Xavier



Marcos Lincoln, Luiz Carlos e Maurício Soares



Fernando Martelleto com o presidente da Amagis



Reynaldo Ximenes cumprimenta Luiz Carlos



Posse teve repercussão na imprensa



Descontração e união durante o evento

Discurso evoca trajetória pessoal e compromisso

Luiz Carlos destaca a importância da união da Classe

Senhoras e Senhores, feliz ano novo!

Era um domingo de janeiro, chuvoso, quando meu pai me levou à rodoviária de Bom Despacho para embarcar no ônibus com destino à Capital. Estava eu entrando no ensino médio e viria estudar no Colégio Estadual. Após a despedida, já dentro do ônibus meio vazio, posicionei-me na janela e, ao passar pelo sobrado onde moravam meus avós, estavam todos na varanda, tios, tias, primos, meus irmãos e minha mãe, que gesticulavam as mãos para dar adeus. Minha irmã caçula tinha cinco anos, e ainda assim, marcou-me na memória o seu aceno, no colo do meu avô materno.

Nem o maior dos otimistas imaginaria que o menino levado da rua Palmital poderia seguir tanto, passando pelo curso de Direito, o trabalho como servidor efetivo do Tribunal de Justiça, o ingresso na Magistratura e viver passagens especiais por onde passou: Prados, São João del Rei, Lagoa da Prata,

mente. Não há conquista solitária, como não existem projetos sem sonhos.

Especialmente durante a campanha, acalentamos as ideias de Magistrados de todo o Estado, e marchamos determinados até chegarmos aqui, com a bandeira da união da classe, seu fortalecimento, sobretudo, quanto à independência da função judicante.

Fomos abraçados por mais de dois terços dos associados, na eleição com maior percentual de participação de eleitores dos 66 anos de nossa Associação.

O que estamos plantando é fruto do respeito aos colegas, hoje na inatividade, e que construíram a Magistratura que somos hoje. Muitos do período anterior à Constituição de 1988, e outros que atravessaram verdadeiras cruzadas para implementá-la em nosso País. São eles nossos Conselheiros, lideranças maduras que iluminarão nossas jornadas e caminhos para não permitir retrocessos e não impor à nova geração de Magistrados a dureza e limitação da atividade judicante rei-

“Levamos a certeza de que não há realizações, em qualquer âmbito, que se construam singularmente. Não há conquista solitária, como não existem projetos sem sonhos”

Luiz Carlos Rezende e Santos, presidente da Amagis

São Roque de Minas, Iguatama, a Capital, auxiliar em quatro administrações da Presidência do TJMG, uma da vice-presidência [na Escola Judicial] além de auxiliar da Presidência do Supremo Tribunal, quando na coordenação do departamento de monitoração do sistema carcerário do CNJ.

Hoje, aqui estou, sendo empossado ao lado de meus valorosos amigos, na Presidência da segunda maior associação de magistrados da América Latina, a AMAGIS.

Ao longo dessa estrada, fui aprendendo a conviver. Meus avós e meus pais sempre me indicaram que a convivência vem do exemplo, do respeito e do diálogo. Esta fórmula guardei desde o aceno de amor que minha família me entregou daquela varanda, quando o único sonho que me acompanhava era de me qualificar para fazer o bem ao próximo.

Levamos a certeza de que não há realizações, em qualquer âmbito, que se construam singular-

nante no País, sobretudo no período da ditadura militar.

É por isso que o trabalho que, agora, se inicia propõe em primeiro lugar a união da Magistratura. Para tanto, o canal de diálogo não deve se restringir às redes sociais, que avalio como veículo insuficiente para alcançá-lo. As redes sociais têm sido veículo de propagação de *fake News*, utilizadas para discórdia, onde a mensagem reservada é cobrada publicamente e o poder das letras não se compara com a linguística que vem do olhar, do movimento das mãos, do toque amistoso que vem da prosa. Por isso mesmo, é que tentaremos ao máximo a facilitação de encontros, festejaremos cada diálogo, os quais preferiremos sempre pelo meio usual – pessoalmente!

A classe encontra-se desunida, também, em razão das políticas nacionais e estaduais, que estabeleceram regimes jurídicos diversos dentro da própria Magistratura. A consequência disso está no descumprimento de um dos nossos principais dogmas – a paridade en-

tre associados da ativa e da inativa.

É a Constituição Federal que assegura, nos incisos de seu artigo 95, que ao Magistrado são assegurados, além da inamovibilidade, a vitaliciedade e a irredutibilidade de seus vencimentos. Daí nossa luta para que seja cumprido o comando constitucional, impedindo redução dos subsídios de nossos associados, independentemente de sua condição de aposentado ou não.

A quebra de paradigma tem se consolidado com a ausência de recomposição de subsídios da classe, impondo aos colegas da ativa a socorrerem-se com a venda de suas férias, ou dias de compensação, em detrimento da sua saúde e da convivência com a família. Pagaremos um preço alto por isso, ousar profetizar. Essas soluções vêm socorrendo parte da Magistratura diante dos compromissos inadiáveis do dia a dia, mas o aposentado não tem chance de alcançar esta solução provisória.

O pior é que o Executivo Nacional lamentavelmente escolheu apenas uma carreira para merecer a reposição da defasagem oriunda da inflação. Enquanto isso, a Magistratura amarga injustificavelmente a defasa-

cidir quanto a tratamentos, medicações, “lockdown”, carência no cumprimento de obrigações civis, liberdade de prisioneiros e tantos outros dramas que a legislação pátria não previa.

Talvez, o cidadão não tenha percebido, mas foram essas decisões judiciais que impediram saques, conflitos urbanos, rebeliões em presídios e que pacificaram contendas anteriormente inimagináveis.

Através de nossa Coordenadoria para Assuntos Legislativos e Remuneratórios, estaremos ao lado da AMB, bem como das demais Associações Estaduais, para que essa defasagem remuneratória definitivamente acabe.

Mas, desde já, devemos estar atentos às melhores condições de trabalho e segurança dos magistrados no exercício de suas atividades.

Problemas como os enfrentados pelo PJE são compreensíveis em face da emergente virtualização após a pandemia do vírus. A falta de insumos para informática foi gritante, e agora chegou o momento da conclusão, tão perseguida pela gestão atual do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.

“Institucionalmente estaremos focados na força da interiorização e participação do maior número possível de associados em nossa gestão”

Luiz Carlos Rezende e Santos, presidente da Amagis

gem de 45% de seus subsídios, frente à ausência de sua correção há 6 anos, o que representa a redução em quase a metade da condição de sobrevivência de cada Juiz, frente à corrosão inflacionária.

Precisamos alertar a sociedade brasileira que esse tipo de achatamento não desvaloriza somente a função de Juiz, mas enfraquece o Poder Judiciário, um dos pilares da democracia, e atinge frontalmente o cidadão, sobretudo o oprimido e que depende da pronta resposta do poder técnico da República.

Não é possível que possamos admitir que o Magistrado veja sua atividade em segundo plano ante outra profissão que possa exercer, como é o caso de professor. Também é inimaginável assistir impassivo ao desestímulo da carreira de Juiz. Bons profissionais têm deixado a função para optar pela carreira de militar, policial, defensor, promotor de justiça, advocacia, e outros cargos meios do serviço público, quando outrora o caminho era o inverso. Tudo isso, seguramente, face sobretudo à sobrecarga de trabalho que experimenta o Magistrado, a ausência de política clara quanto aos seus subsídios, a sua aposentadoria e suas prerrogativas funcionais.

Lembremos à sociedade que, nos últimos tempos, os Juizes responderam a inúmeras provocações face ao drama que se abateu no mundo frente à pandemia da Covid-19. Foram os Magistrados chamados a de-

Porém, já é hora de a plataforma do PJE funcionar corretamente, atendendo a todos no horário de expediente, permitindo o acompanhamento dos trabalhos pelos respectivos gestores que poderão se programar para as rotinas do dia a dia.

Sou testemunha do esforço quanto ao correto funcionamento do PJE em nosso Tribunal e reconheço que sua aceleração em face da pandemia tem levado a dificuldades não calculadas, dada a inusitada situação que vivemos.

Estaremos ao lado do Tribunal para alcançar o melhor caminho, seja junto ao CNJ, seja junto aos próprios colegas, para que este momento de implantação reduza de forma programática os danos da prestação jurisdicional ao cidadão.

Da mesma forma, nos colocamos perante o Tribunal e os colegas para amenizar eventuais conflitos de interesses internos, evitando assim a discussão de temas tão sensíveis em outras instâncias, quando estamos certos de que podemos construir as mais seguras pontes para superar esses tipos de controvérsias.

Institucionalmente, estaremos focados na força da interiorização e participação do maior número possível de associados em nossa gestão.

A criação de uma Escola no âmbito Associativo trará integração da classe, mantendo espaço de convivência

entre todos, inclusive nossos dependentes e associados.

Será espaço para debate do direito, da filosofia, das artes, da literatura e tantas outras áreas. Além do café! Servirá também para aperfeiçoamento das carreiras jurídicas, depositório de pesquisa e visibilidade dos trabalhos de nossos associados e agregados, além de poder atender ao público externo, oferecendo cursos preparatórios para carreiras de Estado.

Funcionará como parceira da excelente Escola Judicial de nosso Tribunal, a qual se dedica à formação permanente de servidores e magistrados da ativa. O que se apresenta, portanto, é o amanhecer de um novo projeto integrativo.

A AMAGIS MULHER surge como a certeza de presença e valor da Magistrada, que tem espaço e protagonismo muito acima daquilo que costumamos reconhecer. Revelamos aqui que é preciso ouvi-las, defendê-las e, mais, aprender com ELAS.

As Coordenadorias Regionais serão a AMAGIS em primíssimo grau para a defesa institucional e intransferível das prerrogativas de trabalho da Magistratura em

como uma das alternativas a política por elas desenvolvidas, que há mais de 20 anos é defendida pelo nosso Tribunal, sempre com o apoio da AMAGIS.

A solidariedade praticada pelo Juiz, tão próximo de seus jurisdicionados, dá o exemplo da tolerância, diálogo e conciliação, qualidades que a sociedade tanto deseja naquele que é chamado a solucionar conflitos. O Magistrado é reconhecido pelos feitos de pacificação, não sendo arma de combate ao crime, pois será sua decisão imparcial que trará segurança à sociedade para afirmar quem é culpado ou inocente.

Volto agora minhas reminiscências do momento à minha infância, ao ser humano sem preconceitos que olhava o mais velho com admiração, mirando aqueles olhos carregados de rugas e que pensava por quantas angústias já haviam passado.

Viro-me agora ao Desembargador Alberto Diniz Junior: Vossa Excelência, há três anos iniciou sua trajetória na Presidência da AMAGIS.

Não imaginava que viria ali uma gestão marcada pelo silêncio, o medo e a insegurança impostos pela

“É com amor à profissão que convido a todos para a união da magistratura a partir do reconhecimento dos juízes de ontem como grandes arquitetos do judiciário de hoje”

Luiz Carlos Rezende e Santos, presidente da Amagis

nosso Estado. Afinal, são 297 Comarcas, onde não será uma mera “live” capaz de conceder apoio suficiente ao cidadão, quando um magistrado se vê violado na sua independência, integridade e responsabilidade. Daí, o compartilhamento com os colegas da defesa da classe.

A AMAGIS Saúde deve estar sempre presente, como instrumento alentador dos momentos de angústia. A melhoria de seus serviços dependerá muito da participação dos colegas, sobretudo de nossas regionais e seccionais, para indicação de profissionais, rede médica e laboratorial. Será um componente novo de força da nossa Associação.

A segurança do Magistrado e sua família será entregue à nossa Coordenação que atuará com os órgãos de segurança, inclusive do Tribunal, para atender às eventuais demandas que surgirem.

Ações de solidariedade à sociedade, além valorizar o exemplo dos Magistrados no voluntariado, servirão como exemplo para o bem comum. As APACs, as associações de proteção e assistência aos condenados, consagradas regional, nacional e internacionalmente, seguem firmes os passos da sensibilidade do Juiz. Tudo em face do estímulo que o Tribunal de Justiça depositou nas mãos caridosas de líderes como Joaquim Alves de Andrade e Nelson Missias de Moraes.

Nas APACs, é o Juiz quem apresenta à sociedade as mazelas existentes no sistema penitenciário e oferece

pandemia da Covid-19.

Mesmo assim, sua gestão foi pautada pela transparência e responsabilidade de uma classe honrada e altiva.

Como seu vice-presidente, conheci o Alberto combativo e que demonstrou em Brasília os riscos que sofria a Democracia brasileira se ocorresse a reforma administrativa apregoada. Em solo mineiro, conseguiu aglutinar esforços para que o impacto da reforma da previdência fosse minimizado.

Assisti à rotina do Presidente a cada amanhecer, sendo certo que por vezes, ele torceu para o sol chegar depressa durante os últimos três anos. Teve medo da noite, mas encontrou nas manhãs o brilho de Suzana e a força dos filhos para seguir.

Deixa sua marca de lisura e integridade, além das portas abertas ao debate, principalmente na Assembleia Legislativa de nosso Estado.

Você merece o lugar de destaque que conquistou, Alberto. Seguiremos juntos.

Por fim, é que, com amor à profissão, que convido a todos para a união da Magistratura a partir do reconhecimento dos juízes de ontem como grandes arquitetos do Judiciário de hoje, restando a nós lutarmos com todas as nossas forças pela valorização das instituições democráticas, onde o maior vencedor será o cidadão brasileiro.

Muito obrigado.

Luiz Carlos Rezende e Santos,

presidente 2022/24



Com o desafio de gerir a Amagis nos próximos três anos, o novo presidente da Associação, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, pretende fortalecer a participação e convivência da Magistratura, afetadas pela pandemia, incentivando e ampliando o debate de pautas econômicas, defesa das prerrogativas, ações de segurança, sociais e de integração da classe.

Quais lições da campanha podem ser trazidas para a gestão?

Apesar de curto, o período de campanha foi muito intenso e estimulante. Fui a todas as regiões do Estado, pude reencontrar os magistrados e perceber o quanto todos estão ávidos por conviver. Não uma convivência mediada por redes sociais, por aplicativos de mensagens, mas pelo reencontro entre os magistrados com seus colegas. Isso foi o que mais impactou, pois imaginei que fosse reencontrar os magistrados com outras angústias, mas percebi que o principal anseio é pela participação, pela convivência, discutir as questões que nos afligem e da própria Classe.

O que mais os magistrados querem?

Uma política remuneratória com participação de todos. Hoje, a magistratura ficou muito fragmentada em razão das políticas econômicas que diferencia os magistrados, como, por exemplo, os magistrados mais jovens que têm um teto de aposentadoria pelo INSS e os já aposentados que visam a aposentadoria em paridade com os magistrados da ativa. A participação na discussão dessa pauta, como em outras, é interesse de toda a Magistratura, a fim de que a unidade não se perca.

Qual a importância da defesa das prerrogativas para a Classe e a sociedade?

Em síntese, as prerrogativas estruturam as condições de trabalho dos magistrados para que tenham o exercício pleno de sua atividade jurisdicional. A sociedade que não compreende isso enfraquece o Poder Judiciário como um todo, já que o magistrado é a pedra angular desse Poder. A sociedade precisa compreender a importância dessas prerrogativas, da independência do juiz, para suas decisões soberanas.

Como o senhor avalia as pressões da sociedade sob o Judiciário?

Hoje, vivemos um período de redes sociais, de uma comunicação exagerada, baseada em fatos não verdadeiros que estão tentando pautar a Magistratura e o Ju-

diciário. Antes memos da decisão judicial, as pessoas querem antecipar o que o juiz deve fazer. Isso sem o menor critério de avaliação técnico e jurídico. A Magistratura vive o desafio de enfrentar esses contextos, de fazer a sociedade compreender a dimensão de um ato jurisdicional, que é de garantia da Constituição Federal. A sociedade precisa compreender que um juiz não pode se pautar pela emoção das pessoas, mas sim pela razão constitucional e com serenidade que os casos merecem.

Qual é a preocupação da nova Diretoria com a segurança dos magistrados?

A Associação tem cuidado com a segurança dos magistrados há muitos anos. As ações da Amagis inspiraram a criação dos gabinetes de segurança institucional no País e, em primeiro lugar, aqui no TJMG. Nosso objetivo com a Coordenadoria de Segurança Institucional da Amagis, na qual contaremos com o trabalho do desembargador do TJMMG, James Ferreira Santos, do juiz Wagner Cavaliere e a juíza Roberta Chaves Soares, é reforçar o apoio ao exercício do magistrado na atividade judicante, com atenção à execução penal e às questões relacionadas à violência doméstica.

Qual a importância da interlocução institucional?

A interlocução institucional, como a tão bem-feita pelo desembargador Alberto Diniz com a AMB e a Assembleia Legislativa, no enfrentamento à reforma da Previdência, é fundamental para as conquistas da Classe. E contamos com um corpo de associados, em especial de ex-presidentes da Amagis, que é muito importante para cada passo que iremos dar. ●

“A sociedade precisa compreender a importância dessas prerrogativas, da independência do juiz, para suas decisões soberanas”

Conheça a nova diretoria da Amagis ao triênio 2022/24

Magistrados e magistradas que irão gerir a Associação



FOTOS: AMAGIS

“Temos como princípio a defesa intransigente da Magistratura mineira. Atuaremos por melhorias remuneratórias, das condições de trabalho e manutenção das prerrogativas, ouvindo cada um dos magistrados.”

Rosimere das Graças do Couto, vice-presidente Administrativa



“De forma transparente e de acordo com as modernas normas de compliance, iremos otimizar recursos, celebrar convênios e traçar metas de investimentos compatíveis com a atualidade”

Roberta Rocha Fonseca, vice-presidente Financeira



“Com uma gestão participativa, manteremos a saúde financeira da Amagis Saúde e, ao mesmo tempo, iremos interiorizar a rede de credenciados do plano, incluindo a ampliação do Programa Check-up para o interior”

Jair Francisco dos Santos, vice-presidente de Saúde



“Com gratidão pelo apoio recebido, tenham certeza de que construiremos uma Amagis unida, presente em cada comarca, junto dos magistrados da capital e interior, nos fortalecendo na defesa dos associados”

Lourenço Migliorini Fonseca Ribeiro, vice-presidente do Interior



“Pretendemos promover atividades culturais, valorizando as regionalidades de Minas Gerais, e atividades esportivas com a participação dos polos regionais, a fim de que possamos fortalecer nossa integração”

Maurício Pinto Ferreira, vice-presidente Sociocultural Esportivo



“Vamos integrar cada vez mais nossos aposentados e pensionistas às pautas associativas. Iremos revitalizar o Integramagis, promovendo a confraternização e a saúde da Classe”

Heloísa Combat, vice-presidente de Aposentados e Pensionistas



“A defesa intransigente da igualdade de gênero e do trabalho da mulher magistrada também será um grande diferencial na gestão 2022/2024. Somos todos magistrados!”

Ivone Campos Guillarducci Cerqueira, diretora-secretária



“Vamos atuar para construir consensos, com a habilidade de articulação e a experiência do presidente Luiz Carlos, com quem trabalharemos pela modernização e dinamização da Amagis”

Evandro Cangussu Melo, subdiretor-secretário

Amagis Mulher reforçará a atuação das magistradas

Coordenadoria é outra inovação da Diretoria da Associação



Juíza Bárbara
Lívio



Juíza Roberta
Chaves Soares



Juíza Juliana
Pedrosa



Juíza Solange
Reimberg

Entre as inovações que serão implementadas pela Diretoria da Amagis no triênio 2022/2024, está a Amagis Mulher, coordenadoria cuja atuação será articulada em dois campos: atenção especial às magistradas e o fomento a políticas públicas para a superação da violência doméstica e familiar contra a mulher.

De acordo com a juíza Solange de Borba Reimberg, da 2ª Vara Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Patos de Minas, a Amagis Mulher irá fortalecer a participação feminina no associativismo, na Magistratura, e sensibilizar a todos com relação à discriminação de gênero.

A Amagis Mulher, segundo a juíza

Solange Reimberg, também proporcionará lugar seguro, sensível e especializado ao acolhimento das associadas. “Parabenizo o presidente Luiz Carlos e todos os membros da Diretoria pela inserção desse importante tema na nossa Associação”, afirmou.

O apoio à conscientização sobre a discriminação de gênero deverá ser feito a partir de estudos e criação de ferramentas para identificação de padrões e violência contra as mulheres, a fim de prevenir e combater práticas repressivas e discriminatórias. “É imprescindível desenvolver, de forma contundente, a partir da Associação, ações de atendimento à mulher em situação de risco”, afirmou o novo

presidente da Associação.

Os estudos que serão desenvolvidos pela Amagis Mulher também incluirão análises e propostas para o desenvolvimento do melhor ambiente de trabalho para as mulheres, em especial as magistradas, tomando como princípio o respeito mútuo e a igualdade de gênero.

Além de Solange de Borba Reimberg, a Amagis Mulher será coordenada pelas juízas Bárbara Lívio, da 2ª Vara Cível da Comarca de Teófilo Otoni, Juliana Mendes Pedrosa, da 3ª Vara Cível da Comarca de Pouso Alegre, e Roberta Chaves Soares, do 4º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. ●



Sinal vermelho contra a violência doméstica

Juíza Natália Discacciati Rezende,
Comarca de Coronel Fabriciano



Coordenadorias Regionais são inovação na defesa dos juízes

Mais de 80 magistrados atuarão em 12 regiões em todo o Estado

A criação da Amagis tem a marca indelével da união dos magistrados do interior e da capital. A partir deste ano, essa história ganhará um novo capítulo, que une tradição e inovação, com a criação de 12 Coordenadorias Regionais da Amagis, que serão criadas pela Diretoria da Associação empossada no dia 3 de janeiro.

A criação das Coordenadorias Regionais foi elaborada de maneira participativa, outra característica do associativismo mineiro, de forma que ao apresentar a proposta para a Classe, ainda na sua candidatura, o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, já contava com o compromisso de 84 juízes que irão atuar nas 12 regionais distribuídas em todo o Estado.

De acordo com o presidente Luiz Carlos, um dos objetivos das coordenadorias regionais será oferecer apoio jurídico e material aos magistrados que atuam nas Comarcas do interior. Ele também destacou que a defesa das prerrogativas, uma das prioridades da gestão, será mais ágil,

manter a nossa unidade, a nossa força e independência para enfrentarmos os fortes desafios que virão”, afirmou o presidente da Amagis.

A divisão das regionais levou em consideração as 12 mesorregiões mineiras



Mata -, fortalecendo a presença da Associação com o trabalho dos 84 juízes coordenadores regionais.

A atuação das coordenadorias facilitará e dará mais agilidade na interlocução entre a Diretoria da Asso-

ciação e da Comarca de Uberlândia [Triângulo Mineiro].

De acordo com Migliorini, as coordenadorias regionais facilitarão a interlocução com os magistrados, que serão atendidos com mais rapidez. “Os coorde-

“Montamos um time de alto nível da gestão compartilhada e coletiva, para manter a nossa unidade, a nossa força e independência para enfrentarmos os fortes desafios que virão”

Luiz Carlos Rezende e Santos, presidente da Amagis

pois, antes mesmo da chegada do presidente da Associação, as providências necessárias já serão tomadas pelos coordenadores.

“Montamos um time de alto nível da gestão compartilhada e coletiva, para

– Campos das Vertentes, Central Mineira, Jequitinhonha, Metropolitana de Belo Horizonte, Noroeste, Norte de Minas, Oeste, Sul e Sudoeste, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Vale do Mucuri, Vale do Rio Doce e Zona da

ciação e os associados, que passarão a ter, por meio dos representantes regionais, um contato mais estreito com o presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos, e com o vice-presidente de Interior, juiz Lourenço Migliorini, que

nadores regionais ampliarão o alcance da Associação, promovendo a defesa *in loco* das prerrogativas dos magistrados e contribuindo para a expansão da rede credenciada da Amagis Saúde”, disse.●

Veja quem integrará as Coordenadorias Regionais

O objetivo da nova Diretoria é, por meio das Coordenadorias Regionais e de Interiorização, e com o apoio dos seus representantes, fortalecer a integração da Magistratura e oferecer apoio aos associados com mais rapidez e presença. As Coordenadorias atuarão, acima de tudo, na defesa das prerrogativas, direitos da Classe e atenção à rede credenciada da Amagis Saúde.

1ª REGIÃO Campo das Vertentes

- **Alanir José Hauck Rabeca**
Barbacena, Barroso e Carandaí
- **Sérgio Luiz Maia**
Itumirim, Lavras e Nepomuceno
- **Hélio Martins Costa**
Prados, Resende Costa e São João del-Rei

2ª REGIÃO Central Mineira

- **Sônia Helena Tavares de Azevedo**
Bom Despacho, Dorcas do Indaiá, Lagoa da Prata e Luz
- **Erlânia Zica e Silva Lucas Pereira**
Buenópolis, Corinto e Curvelo
- **Rachel Cristina Silva Viégas**
Abaeté, Martinho Campos, Morada Nova de Minas, Pitangui, Pompéu e Três Marias

3ª REGIÃO Jequitinhonha

- **Matheus Pinter Cardoso**
Almenara, Araçuaí, Jacinto, Jequitinhonha e Novo Cruzeiro
- **Guilherme Esch Rueda**
Itaobim, Medina e Pedra Azul
- **Rafael Arrieiro Continentino**
Capelinha, Itamarandiba, Minas

Novas, Turmalina, Peçanha e Santa Maria do Suaçuí

4ª REGIÃO Metropolitana de Belo Horizonte

- **Carlos Donizetti Ferreira da Silva**
BH Juizado Cível
- **Roberto Oliveira Araújo Silva**
BH Juizado Criminal
- **Walter Zwicker Esbaille Júnior**
BH Fórum Augusto de Lima
- **Igor Queiroz**
Fórum Raja
- **Perla Saliba Brito**
Betim, Brumadinho, Nova Lima e Esmeraldas
- **Ricardo Vianna da Costa e Silva**
Contagem
- **Veruska Rocha Mattedi Lucas**
Caeté e Sabará
- **Júlio Ferreira de Andrade**
Ibirité, Igarapé, Itaguara, Belo Vale e Bonfim
- **David Pinter Cardoso e Edna Márcia Lopes Caetano**
Vespasiano, Santa Luzia e Ribeirão das Neves
- **Leonardo Guimarães Moreira**
Pedro Leopoldo e Lagoa Santa
- **Neanderson Martins Ramos**
Conceição do Mato Dentro, Diamantina e Serro
- **Célia Maria Andrade Freitas Corrêa**
Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Entre Rios de Minas e Ouro Branco
- **Fernanda Chaves Carneira Machado**
Barão de Cocais, Ferros, Itabira e Santa Bárbara
- **Estevão José Damazo**
São Domingos do Prata, Rio Pira-

cicaba, Nova Era, João Monlevade e Alvinópolis

- **Antônio Francisco Gonçalves**
Itabirito, Mariana e Ouro Preto
- **Gabriela Andrade de Alencar Ramos**
Pará de Minas, Itaúna e Mateus Leme
- **Carlos Eduardo Vieira Gonçalves**
Jaboticatubas, Matozinhos, Paropeba e Sete Lagoas

5ª REGIÃO Noroeste de Minas

- **José Rubens Borges Matos**
Paracatu, Unaí, Buritis, Arinos e Bonfinópolis de Minas

6ª REGIÃO Norte de Minas

- **Roberta Sousa Alcântara Dayrell**
Espinosa, Janaúba, Monte Azul e Porteirinha
- **André de Melo Silva**
Januária, Montalvânia, Manga, Jaíba, São Francisco, São João da Ponte, Brasília de Minas e São Romão
- **Geraldo Andersen de Quadros Fernandes e Isaías Caldeira Veloso**
Montes Claros, Francisco Sá, Coração de Jesus e Bocaiúva
- **Carlos Renato de Oliveira Corrêa**
Pirapora e Várzea da Palma
- **Marcelo Bruno Duarte e Araújo**
Rio Pardo de Minas, Salinas e Taiobeiras



7ª REGIÃO
Oeste de Minas

- **Emerson de Oliveira Corrêa**
Campo Belo, Candeias e Perdões
- **Juliano Abrantes Rodrigues e Mauro Riuji Yamane**
Carmo do Cajuru, Cláudio, Divinópolis, Bom Sucesso, Carmo da Mata, Carmópolis de Minas, Oliveira e Passa Tempo
- **Rodrigo Péres Pereira**
Nova Serrana e Santo Antônio do Monte
- **Altair Resende de Alvarenga**
Arcos, Formiga e Itapeçerica
- **Pedro dos Santos Barcelos**
Bambuí, Piumhi e São Roque de Minas



8ª REGIÃO
Sul e Sudoeste

- **Letícia Drumond**
Brasópolis, Cristina, Itajubá e Paraisópolis
- **Roberto Carlos de Menezes**
Alpinópolis, Carmo do Rio Claro, Cássia, Ibiraci, Passos e Pratápolis
- **Roberto Troster Rodrigues Alves**
Andradas, Botelhos, Monte Sião e Campestre
- **Edmundo José Lavinas Jardim**
Caldas, Santa Rita de Cássia e Poços de Caldas
- **Elaine de Almeida Lopes Jardim**
Borda da Mata, Bueno Brandão, Camanducaia e Jacutinga
- **José Hélio da Silva e Juliana Mendes Pedrosa**
Cachoeira de Minas, Natércia, Pedralva, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, Silvianópolis, Pouso Alegre, Extrema e Cambuí
- **Fábio Garcia Macedo Filho**
Carmo de Minas, Conceição do Rio Verde, Cristina, Itamonte, Itanhandu, Passa Quatro, São Lourenço, Caxambu, Cambuquira, Lambari, Aiuruoca e Andrelândia
- **Milton Biagioni Furquim**
Cabo Verde, Guaranésia, Guaxupé, Itamogi, Jacuí, Monte Belo, Monte Santo de Minas, Muzambi-

nho, Nova Resende e São Sebastião do Paraíso

- **Ricardo Acayaba Vieira**
Boa Esperança, Guapé, Campos Gerais, Alfenas, Paraguaçu, Areado e Machado
- **Antônio Carlos Parreira**
Campanha, Carmo da Cachoeira, Elói Mendes, Três Corações, Três Pontas e Varginha



9ª REGIÃO
Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

- **José Aparecido Fausto de Oliveira**
Araxá, Campos Altos, Ibiá, Nova Ponte, Perdizes e Sacramento
- **Gustavo Moreira**
Campina Verde, Frutal, Itapagipe e Iturama
- **Roberto Bertoldo Garcia**
Ituiutaba, Santa Vitória, Capinópolis e Canápolis
- **José Humberto da Silveira e Rodrigo de Carvalho Assumpcao**
Carmo do Paranaíba, Patos de Minas, Rio Paranaíba, São Gotardo, Tiros, João Pinheiro, Vazante e Presidente Olegário
- **Marcos Bartolomeu de Oliveira**
Coromandel, Monte Carmelo e Patrocínio
- **Cintia Fonseca Nunes Junqueira de Moraes e Nilson de Pádua Ribeiro Júnior**
Conceição das Alagoas, Conquista e Uberaba
- **Pedro Marcos Begatti**
Araguari e Tupaciguara
- **Armando Domingues Ventura Júnior e Maria Elisa Taglialegra**
Uberlândia, Prata e Monte Alegre de Minas



10ª REGIÃO
Vale do Mucuri

- **Thales Flores Taipina**
Águas Formosas, Carlos Chagas e Nanuque
- **Renzo Giacomo Ronchi e Cláudio Schiavo Cruz**
Malacacheta, Teófilo Otoni e Itambacuri



11ª REGIÃO
Vale do Rio Doce

- **David Miranda Barroso**
Aimorés, Conselheiro Pena, Ipanema, Mutum, Resplendor e Mantena
- **Alexandre Ferreira**
Caratinga, Inhapim, Ipaba e Tarumirim
- **Danilo Couto Lobato Bicalho**
Galileia, Governador Valadares e Itanhomi
- **Maria Clara Silva**
Guanhães, Sabinópolis, São João Evangelista e Virgíópolis
- **Eduardo Tavares Vianna, João Paulo Júnior e Maycon Jésus Barcelos**
Açucena, Coronel Fabriciano, Ipatinga, Mesquita e Timóteo



12ª REGIÃO
Zona da Mata

- **João Carneiro Duarte Neto**
Além Paraíba, Cataguases, Leopoldina, Palma e Pirapetinga
- **Mônica Barbosa dos Santos e Raquel Gomes Barbosa e Valéria Possa Dornellas**
Bicas, Juiz de Fora, Lima Duarte, Mar de Espanha, Matias Barbosa, Rio Novo, Rio Preto, Santos Dumont e São João Nepomuceno
- **Alexandre de Almeida Rocha**
Lajinha, Manhuaçu e Manhumirim
- **Antônio Augusto Pavel Toledo e Juliano Carneiro Veiga**
Carangola, Divino, Espera Feliz, Eugenópolis, Miradouro, Miraí, Muriaé e Tombos
- **Bruno Henrique Tenório Taveira**
Jequeri, Ponte Nova, Raul Soares, Abre Campo e Rio Casca
- **Daniele Rodrigues Marota Teixeira**
Guarani, Mercês, Rio Pomba, Senador Firmino, Ubá e Visconde do Rio Branco
- **Giovanna Travençolli Abreu Lourenço**
Alto Rio Doce, Ervália, Piranga, Teixeiras e Viçosa

Centro de Estudos visa à ampliação da qualificação

Formação continuada contribui para o trabalho dos magistrados

AMAGIS

Política remuneratória, melhores condições de trabalho e paridade. Essas são bandeiras da Diretoria da Amagis para a valorização da Classe. É, pois, nessa perspectiva que está inserida a criação do Centro de Estudos da Associação durante o triênio 2022/2024.

Na avaliação do presidente da Amagis, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, há uma vasta realização intelectual dos magistrados mineiros, entre os quais estão autores e professores dispostos a fomentar a produção do saber. Para Luiz Carlos, observado esse quadro, o Centro de Estudos é também um instrumento de valorização da Classe. "A formação continuada, a qualificação profissional, abre novos campos de inserção social e contribui diretamente para o trabalho cotidiano dos magistrados, estando na ativa ou não", comentou.

Entre os objetivos estabelecidos para o Centro de Estudos, está o fortale-

cimento da participação da Magistratura mineira em fóruns como o Fonaje, Fonajuv e Fonavid. Essa meta também será adotada para áreas de competência especializadas como a execução penal, Tribunais do Júri e Fazenda Pública Empresarial, entre outras.

Com uma proposta pedagógica voltada para os associados, o Centro de Estudos promoverá cursos de aperfeiçoamento técnico e atualização dos magistrados com relação às constantes alterações legislativas e jurisprudenciais, além de agregar outros campos de estudos como a filosofia, teologia, línguas, literatura e história entre outros.

O Centro de Estudos é um projeto acadêmico inicial, cujo desenvolvimento gradual poderá viabilizar a criação de uma Escola Superior da Amagis, que possibilitará a expansão dos objetos de estudos problematizados na instituição.

A coordenadoria do Centro de Estudo será composta pelo desem-



Sede da Amagis poderá receber Centro de Estudos

bargador Kildare Gonçalves Carvalho e pelos juízes Thiago Grazziane Gandra, Rodrigo de Carvalho Assumpção, Renzzo Giacco-

mo Ronchi, Juliana Mendes Pedrosa, Paulo Rubens Salomão Caputo, Vinícius da Silva Pereira e Richardson Xavier Brant.●



Relatório de Gestão 2019-2021

Acesse

www.relatorioamagis.com.br



Ou escaneie o
QRCode abaixo



AMAGIS
ASSOCIAÇÃO
DOS MAGISTRADOS
MINEIROS

Amagis Jurídica debate ‘jurídiqûês’ em lançamento

Publicação científica da Magistratura reúne dez artigos inéditos

A 16ª edição da Revista Amagis Jurídica foi lançada no dia 7 de dezembro, durante *live* transmitida pelo canal da Associação [youtube.com/amagismg], com palestra do juiz Augusto Vinícius Fonseca e Silva, da Comarca de Barbacena [Campo das Vertentes], sobre o *jurídiqûês*.

Na abertura da transmissão, o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, esclareceu que a revista já estava pronta há alguns meses, mas a Diretoria da Associação e o Conselho Editorial da Amagis Jurídica pretendiam promover um lançamento presencial, o que não foi possível em função das incertezas causadas pela pandemia da Covid-19.

Alberto Diniz, que encerrou seu mandato em 3 de janeiro, destacou a satisfação de manter a circulação da revista. “A missão da Amagis Jurídica é contribuir para o aperfeiçoamento do Direito, divulgando trabalhos jurídicos de reconhecida qualidade”, afirmou.

De acordo com o então presidente da Associação, serão feitas 300 impressões da publicação, com distribuição para tribunais superiores e estaduais, Associações de classe, universidades e outras instituições acadêmicas.

AGRADECIMENTO

Aos saudar os espectadores da *live*, o desembargador Ramom Tácio, diretor da Amagis Jurídica, cumprimentou o presidente Alberto Diniz por ter se dedicado, “em tempos diferentes”, um período de tantas dificuldades, ao fortalecimento das instituições, da Magistratura e dos Poderes, indispensáveis à democracia.

O magistrado observou que o assunto da *live*, o *jurídiqûês*, abordado pelo juiz Augusto Silva é, geralmente,

REPRODUÇÃO



Augusto Silva, Alberto Diniz e Ramom Tácio durante a *live*

muito comentado, mas com pouco trabalhos escritos dedicados ao tema. “A linguagem não pode afastar as pessoas do debate, ela deve ser simples e clara”, comentou o desembargador Ramom Tácio sobre o *jurídiqûês*.

PALESTRA

No início de sua exposição, o juiz Augusto Silva, que é autor do artigo “Pretensão Réquiem para ‘J, o *jurídiqûês*’ [ou uma ode para seu fim]”, publicado na 16ª edição da Amagis Jurídica, disse que procurou expor no texto as agruras vivenciadas em pouco mais de 15 anos de carreira.

Segundo o magistrado, para quem no campo do conhecimento o Direito é compreendido como um fenômeno humano-social, é preciso fazer da linguagem jurídica uma forma de expressão acessível à sociedade, “traduzindo-a” para os jurisdicionados.

Essa tradução, conforme pontou Augusto Silva não é algo tão simples de se fazer, principalmente quando se in-

terpreta a lei, dela retirando uma norma jurídica. “É preciso muito cuidado para quando interpretamos a lei não colocarmos subjetivismo e correremos o risco de distorcer a norma jurídica”, observou o palestrante.

Para o juiz, uma das formas de simplificar a linguagem jurídica, sem banalizá-la, é preservar a norma culta e expressar a linguagem técnica e científica de forma clara, precisa e concisa. Evitando, por exemplo, o uso de arcaísmo e ser prolixo. Na avaliação de Silva, fazer essa tradução envolve muito mais do que a leitura de obras jurídicas. “É preciso ter cultura geral”, disse.

Entre as técnicas usadas para tornar mais clara a linguagem jurídica, o magistrado citou o *litte designs* e o *visual law*, pequenos esquemas gráficos sobre o que será tratado em um documento, como recursos capazes de facilitar a compreensão dos leigos sobre o tema exposto.●

ASSISTA À
LIVE



CONFIRA OS AUTORES DA AMAGIS JURÍDICA

- Augusto Vinícius Fonseca e Silva
- Carolina Batista Gonçalves
- Filipe Luiz Mendorça Silva
- Mariane de Oliveira Braga Santos
- Jeremias Arone Donane
- José do Carmo Veiga de Oliveira

- Leonardo Henrique Boy de Oliveira
- Lara Vitória de Oliveira Galerani
- Manoel Jorge de Matos Junior
- Marcelo Geraldo Lemos
- Marcelo Geraldo Lemos Filho
- Renzzo Giacomo Ronchi

- Sérgio Henrique Cordeiro Caldas Fernandes
- Taciani Acerbi Campagnaro Colnago Cabral
- Giovanna Leite Nunes Coelho

Ouvidores Judiciais debatem transparência e integridade

Nova diretoria do Cojud foi eleita em encontro realizado no TJMG

Ouvidores e representantes de Ouvidorias Públicas de todo o País debateram, nos dias 9 e 10 dezembro, a transparência e integridade no VI Encontro do Colégio Nacional de Ouvidores Judiciais (Cojud). O evento foi promovido pela Ouvidoria do TJMG e a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef).

O juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, então presidente eleito da Amagis, representou o presidente da Associação, desembargador Alberto Diniz, na solenidade de abertura do Cojud.

Durante o encontro, foram debatidos temas específicos como desafios da aplicação da Lei de Acesso à Informação, a Lei Geral de Proteção de Dados, boa governança e o papel estratégico das ouvidorias. No encerramento das atividades, foram eleitos os novos diretores do colegiado.

A ouvidora do TJMG, desembargadora Cláudia Regina Guedes Maia, que foi

CECÍLIA PEDERZOLI/TJMG



Diretoria do Cojud foi eleita no encerramento do encontro

eleita primeira vice-presidente do Cojud, destacou que as ouvidorias têm se consolidado como ferramentas importantes para a gestão dos tribunais, como canal de comunicação entre o cidadão e o poder público, garantindo a participação social por meio de uma escuta ativa.

A magistrada agradeceu ao desembargador do TJRS Altair Lemos, presiden-

te do Cojud, e ao desembargador mineiro e ex-ouvidor Moacyr Lobato, pela colaboração em favor da realização do encontro.

A diretoria do Cojud também é composta pelos desembargadores Osmar Nunes (TJSC), segundo vice-presidente, Jair Mainardi (TJPR), primeiro-secretário, e o juiz Rodrigo Curvo (TJMT), segundo-secretário.●

Ouvidorias eleitorais têm compromisso com a democracia

TRE-MG implementou a Ouvidoria Mulher durante o encontro

Durante o 13º Encontro do Colégio de Ouvidores da Justiça Eleitoral, realizado pelo TRE-MG, nos dias 1º e 2 dezembro, em Belo Horizonte, os magistrados que atuam nesse ramo da Justiça reafirmaram o seu compromisso e das ouvidorias com o Estado Democrático de Direito.

Na avaliação do presidente do TRE-MG, o desembargador Marcos Lincoln, as ouvidorias mudaram seu perfil nos últimos anos, deixando de ser apenas um órgão

de escuta para se tornarem mediadoras da relação com sociedade, atuando na construção de políticas para a melhoria dos serviços públicos.

Durante o encontro, o presidente do TRE-MG anunciou a criação da Ouvidoria Mulher, com atuação voltada para questões relativas à violência contra a mulher, igualdade de gênero, participação feminina e violência aos direitos políticos.

A juíza Patrícia Henriques, ouvidora do TRE-MG, ressaltou a importância do apoio

TRE-MG



Nova ouvidoria aturá contra violação de direitos políticos

do desembargador Marcos Lincoln, presidente do TRE-MG, para instalação da Ou-

vidoria Mulher, considerada pela magistrada uma grande conquista para o Tribunal.●

Ejef e Corregedoria-Geral homenageiam Alberto Diniz

Presidente recebeu reconhecimento pela atuação na Amagis

O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, foi homenageado, nos dias 9 e 15 de dezembro, pela Corregedoria-Geral de Justiça de Minas e a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes, respectivamente.

A primeira homenagem foi realizada na histórica Tiradentes [região Central do Estado], durante a abertura do 30º Encontro de Capacitação da Corregedoria-Geral de Justiça [Encor].

Na ocasião, o presidente Alberto Diniz fez um balanço das ações

MIRNA MOURA/TJMG



Agostinho Azevedo e Alberto Diniz

realizadas durante sua gestão [2019/2021], agradeceu ao apoio recebido durante os três anos que dirigiu a Associação, e fez uma referência especial a magistrados e familiares vítimas da Covid-19.

Já no dia 15 de dezembro, o presidente Alberto Diniz recebeu a Medalha do Mérito da Ejef, durante a inauguração do retrato da casa onde o desembargador Edésio Fernandes nasceu, no

AMAGIS



Luiz Carlos, José Flávio, Tiago Pinto e Alberto Diniz

distrito de Dr. Lund, da cidade de Pedro Leopoldo [região Central].

A fotografia foi feita pelo desembargador Alberto Diniz, que é natural de Pedro Leopoldo, e presenteou a Ejef com o quadro, a fim de

homenagear a Escola na memória de seu patrono. “Essa medalha muito me honra, orgulha e ficará em lugar muito especial na minha casa, com toda a distinção que merece”, comentou.●

Retrato de magistrada é inaugurado

Desembargadora Áurea Brasil integra galeria de superintendentes

O presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, participou, no dia 6 de dezembro, da inauguração da foto da desembargadora Áurea Brasil na galeria de retratos dos superintendentes da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes [Ejef], do TJMG.

De acordo com o presidente Alberto Diniz, a homenagem à desembargadora Áurea Brasil expressa o reconhecimento do Judiciário mineiro ao trabalho por ela desenvolvido para o aperfeiçoamento e formação permanente da Magistratura.

O 2º vice-presidente do TJMG e superintendente da Ejef, desembargador Tiago Pinto, observou que a foto representa a preservação da memória da desembargadora Áurea Brasil, que serviu com fervor à Escola Judicial.

Em seu agradecimento àque-

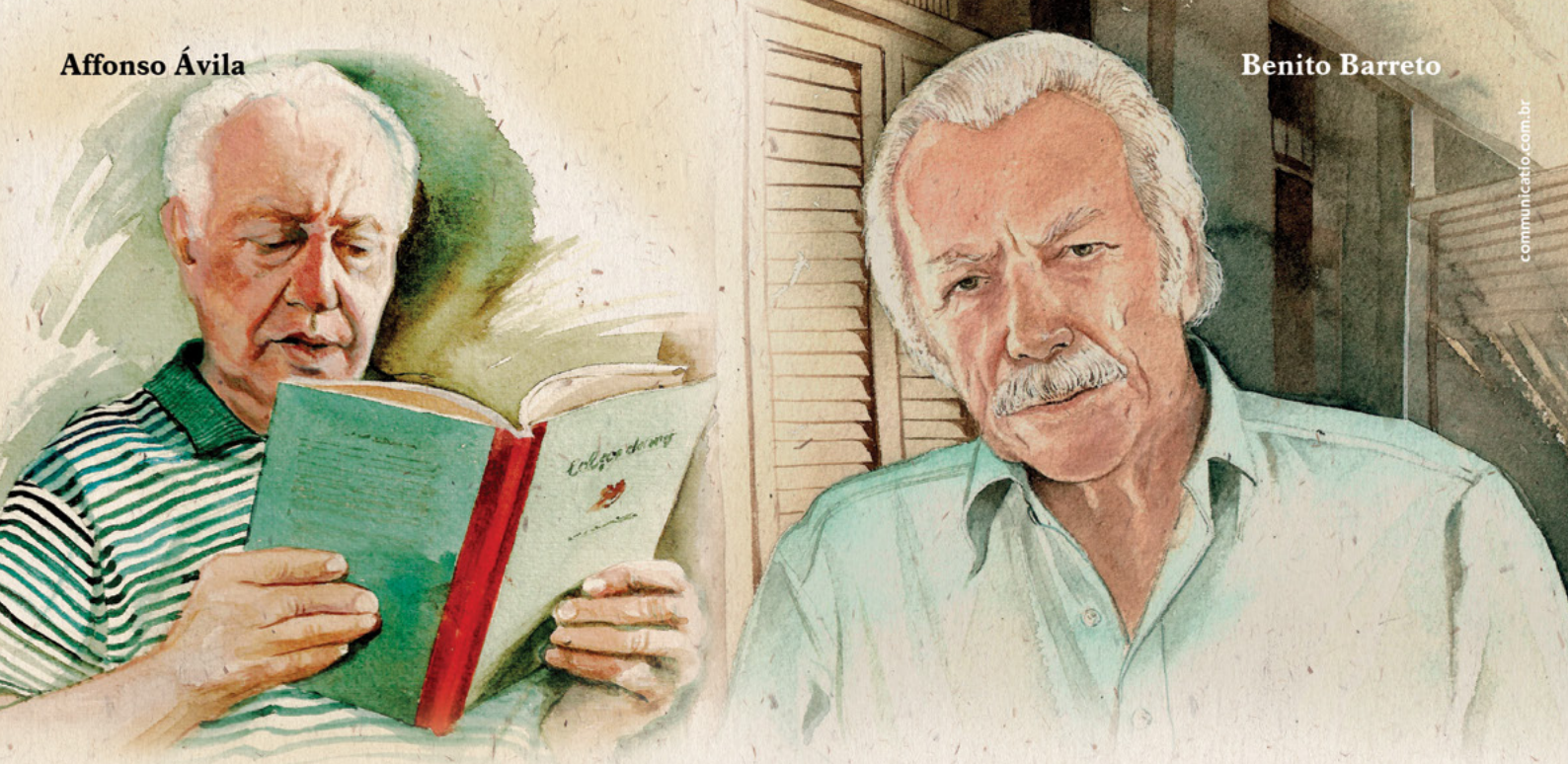


Desembargadora Áurea Brasil destacou o papel da mulher na Justiça

les que trabalham com ela no biênio 2018/2020 e à direção do TJMG, a desembargadora Áurea Brasil enfatizou a importância das mulheres no Poder Judiciário brasileiro.

Também participaram da homenagem, os desembargadores Nelson Missias de Moraes, Saldanha da Fon-

seca, Moacyr Lobato, Ana Paula Cai-xeta, Kárin Lilliane de Lima Emmerich e Mendonça, Denise Pinho da Costa Val, Lillian Maciel, Maria Luiza de Marilac, Hilda Teixeira da Costa, Luiz Carlos Gambogi, André Leite Praça e Wagner Wilson Ferreira e os juízes Murilo Sílvio de Abreu e Livia Borba.●



Estes autores já publicaram na

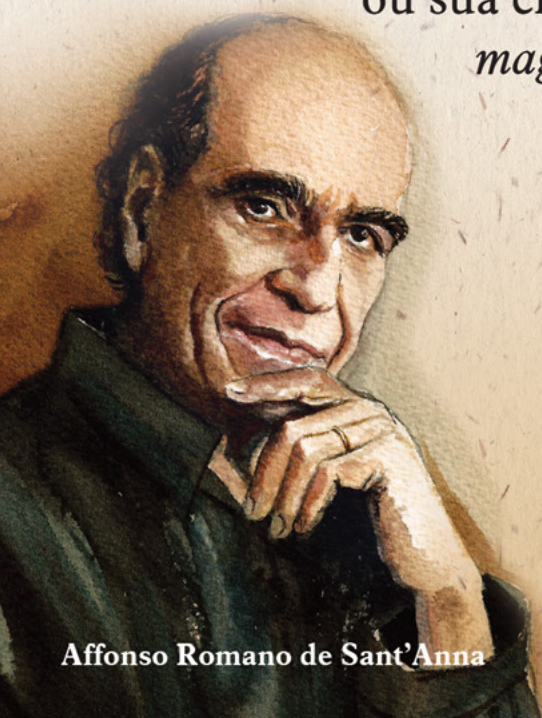
MagisCultura
Mineira

Junto com eles, muitos juízes e
desembargadores mineiros.

Agora falta você também publicar!

Mande seu conto, seu poema, seu artigo
ou sua crônica para a próxima edição.

magiscultura@amagis.com.br





ESPECIALISTA EM LEILÕES JUDICIAIS

0800 242 2218
37 9 9827 5613

indicacao@mgl.com.br

Leiloeiros devidamente cadastrados
no sistema AJG
Resolução 882/2018 artigo 18
(indicação direta)

Administrador Judicial

Administração judicial, promovendo o planejamento de recuperações de empresas.

Advogados

Habilitação e movimentação processual, assessoria e correspondência jurídica.

Peritos

Elaboração de relatórios e laudos técnicos, cumprindo as determinações impostas sempre com a presteza e eficiência.

Economistas

Previsão econômica para empresas, elaboração de planejamento de aplicações financeiras e perspectiva macro micro econômica.



GRUPOCRÉDITO

Soluções para todas as fases processuais

Contato - Fernando C. Moreira Diretor - (37) 99947-7742 fernando@grupocredito.com.br

TJ entrega presentes do Papai Noel dos Correios ao Nutris

Tribunal arrecadou doações para outras instituições

O TJMG entregou, no dia 14 de dezembro, os presentes arrecadados em parceria com a campanha Papai Noel dos Correios para as crianças do Núcleo de Trabalho e Integração Social (Nutris), Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e do Centro de Educação Infantil (CEI) e do TJ Criança Abriga. Aproximadamente, 700 cartinhas foram apadrinhadas.

O presidente do Tribunal, desembargador Gilson Soares Lemes, disse que a adesão de servidores e magistrados do Tribunal é gratificante. “É um gesto pequeno, que pode soar banal — escolher uma cartinha e comprar uma pequena lembrança para uma criança —, mas pode ser impactante para quem a recebe”, comentou.

O presidente do Nutris e do Nac, Ronaldo Ribeiro, agradeceu ao apoio da Magistratura para a manutenção dos núcleos. “Agradeço ao TJMG, Prefeitura de Belo Horizonte e Amagis que tanto nos auxiliam e são fundamentais para

CECÍLIA PEDERZOLI/TJMG



Apresentação das crianças do Nutris e do NAC na entrega dos presentes

continuarmos atendendo”, afirmou.

O Nutris e o NAC acolhem crianças e adolescentes carentes do Conjunto Mariano de Abreu, no bairro Alto do Boa Vista, em Belo Horizonte. Nos núcleos, as crianças e os adolescentes têm acom-

panhamento pedagógico, participam de atividades esportivas e culturais, e recebem uma alimentação balanceada. Todo trabalho é acompanhado por professores e conta com o voluntariado de pensionistas da Magistratura mineira.●

Coral da Amagis participa de auto de Natal

Cânticos contam a história do nascimento de Jesus Cristo

O Coral da Amagis participou, em dezembro, do auto de Natal promovido pela Associação dos Servidores do Legislativo do Estado de Minas Gerais (Aslemg). Tradicionalmente, a apresentação acontece na Assembleia Legislativa, mas, em função da pandemia da Covid-19, foi feita por meio de uma gravação disponível no Youtube.

Espectáculo teatral de tradição secular, os autos natalinos contam a história do nascimento de Jesus. Nessa apresentação virtual, formada por 10 corais e cerca de 200 participantes, foram entoadas as músicas Júbilo e Venturoso, Adeste Fideles, Ô de casa e Siyahamb ekukhanyeni.

O Coral da Amagis tem participado regularmente de apresentações e, para isso, prepara-se realizando ensaios online, às 19h das terças-feiras para as mulheres e às quartas-feiras para os homens, no mesmo horário.

Os interessados em participar do conjunto devem enviar um e-mail para hingridholl@hotmail.com, manifestando seu interesse no campo de assunto da mensagem.●

REPRODUÇÃO



ASSISTA À
APRESENTAÇÃO



Cerca de 200 vozes participaram da apresentação

Colônias têm alta procura nas férias de verão e Carnaval

Inscrições para sorteio de vagas na Semana Santa estão abertas

PAULO JC NOGUEIRA

Com o avanço da vacinação e a retomada gradual das atividades, as colônias de férias da Amagis tiveram uma grande procura dos associados para as férias de verão e o feriado de Carnaval, atingindo ocupação máxima nas unidades de Ubatuba, Cabo Frio e Caldas Novas.

Na Colônia de Nova Viçosa, que possui uma área verde de 50 mil metros quadrados, 22 apartamentos duplex e 12 casas, ainda há vagas disponíveis. Entretanto, os associados que se interessarem pela hospedagem precisam se informar sobre os impactos da chuva no município, que está localizado no Sul da Bahia.

Para quem pretende fugir do agito do litoral durante o verão, a Colônia de Caxambu (Sul de Minas) é uma ótima opção de descanso e lazer. Entre as atrações da cidade, estão o Parque das Águas, com fontes famosas por suas propriedades curativas, e o centro de artesanato.

SEMANA SANTA

Para os associados que desejam planejar sua viagem para a Semana Santa, estão abertas as inscrições para o sorteio de vagas nas colônias de férias da Amagis durante esse feriado. Os registros podem ser feitos até o dia 25 deste mês, pelo e-mail cacia@amagis.com.br.



Parque das Águas, em Caxambu, atrai visitante por suas fontes e beleza

Os associados deverão se inscrever para apenas uma das colônias. Caso opte por Nova Viçosa, o interessado deverá escolher entre casa ou apartamento. A confirmação da reserva ocorrerá após o pagamento, que deve ser feito em até cinco dias úteis. O sorteio das vagas será realizado no dia 27 deste mês, às 15h, na sede da Amagis.

Antes de viajar, é importante buscar

informações sobre o funcionamento das atrações turísticas de cada cidade, pois, em função da pandemia do Coronavírus, pode haver restrições de acesso aos locais que as pessoas desejam visitar.

Recomenda-se também que máscaras e álcool gel tornem-se um item obrigatório nas malas dos viajantes. O uso das Colônias de Férias da Amagis está sujeito aos decretos municipais. ●

Durante as férias, o Parque Esportivo da Amagis é uma ótima opção para os associados que ficarão em Belo Horizonte ou estarão de passagem pela capital mineira. O espaço tem infraestrutura completa, incluindo o Centro de Apoio ao Magistrado em Trânsito, e o entorno da piscina recebeu um piso antiderrapante para dar mais segurança aos frequentadores do local. O Parque Esportivo funciona de terça à sexta-feira, das 8h às 19h. Aos sábados, domingos e feriados, o espaço fica aberto das 8h às 18h.

AMAGIS



PENSAMENTO JURÍDICO

REPRODUÇÃO DA INTERNET



Associativismo

A Magistratura mineira elegeu, em 3 de dezembro, a Diretoria da Amagis para o triênio 2022/2024. Quais são os legados da atual gestão e os principais desafios da nova administração? O então presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, e o presidente eleito da Associação, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos, falaram sobre a importância do associativismo para o fortalecimento da Classe. [Foto]

Conciliação

Quais são os motivos dos resultados positivos alcançados pela Justiça mineira com a conciliação? Como tem sido essa experiência no Estado? O juiz Eliseu Silva Leite Fonseca, diretor do Foro da Comarca de São Romão (Norte de Minas), comentou a política de conciliação e os resultados positivos alcançados pela comarca em sua estreia na Semana Nacional da Conciliação.

Herança digital

Um tema polêmico e instigante surgiu com o mundo virtual das redes sociais. É a chamada herança digital. Os eventuais bens econômicos, digitais ou existenciais de uma pessoa e sua memória podem ser enquadrados na Lei de Sucessões? O juiz Hélio Martins Costa, da Vara de Família e Sucessões da Comarca de São João del Rei (Campo das Vertentes), esclareceu essa questão no programa.

Juízas Afegãs

Com a volta do Talibã ao Afeganistão, a AMB comandou uma ação humanitária de resgate de juízas afegãs no Brasil, chamada Nós por Elas. A juíza Domitila Manssur, diretora da AMB Mulheres, e o desembargador Walter Barone, secretário-adjunto de Relações Internacionais da AMB e presidente da Federação Latinoamericana de Magistrados (Flam), esclareceram como a iniciativa foi viabilizada.

VEJA OS
PROGRAMAS



Assista ao Pensamento Jurídico no Canal da Amagis no
YouTube e nas redes sociais e site da Associação

VIA JUSTIÇA

REPRODUÇÃO DA INTERNET



Direito migratório

Para traçar uma radiografia dos imigrantes no Estado e no País, o programa conversou com o 3º vice-presidente do TJMG, desembargador Newton Teixeira Carvalho, autor da pesquisa "As condições socioambientais dos refugiados no espaço urbano brasileiro: os refugiados e a cidade de Belo Horizonte", e com a deputada estadual Leninha (PT), vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da ALMG. [Foto]

INJÚRIA RACIAL

O STF decidiu que o crime de injúria racial é imprescritível, equiparando-o ao racismo. O juiz Antônio Francisco Gonçalves, da comarca de Itabirito, e a defensora pública Lígia Oliveira, integrante da Câmara de Igualdade Racial da Defensoria Pública de Minas Gerais, comentaram no Via Justiça o peso da decisão do Supremo e o significado dela no combate ao racismo no Brasil.

LGPD

EM um ano de vigência, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) deu origem a mais de 600 decisões judiciais no Brasil. O juiz auxiliar da Presidência do TJMG, Delvan Barcelos Junior, e o advogado Alexandre Zavaglia Coelho, membro do Grupo de Trabalho de Aplicação da LGPD nos tribunais do CNJ, analisaram os impactos da LGPD no Judiciário e como ela tem sido aplicada nos tribunais.

Poliamor

O que é o poliamor? Como o ordenamento jurídico brasileiro trata o tema? O juiz Claudio Roberto Domingues Junior, da Vara de Família e Sucessões da Comarca de Itaúna (Oeste de Minas), e o advogado Otávio de Abreu Portes Junior, autor do livro "Poliamor – Visão Jurídica e Filosófica sobre as União Simultâneas e Poliafetivas", debateram o tema nesta edição do Via Justiça.

VEJA OS
PROGRAMAS



TV ASSEMBLEIA Sexta-Feira, às 23h
[Canais 11, 61.2 ou 35]

www.youtube.com/amagismg/videos

Estúdio estreia com especial sobre associativismo

Alberto Diniz e Luiz Carlos falaram sobre a atuação da Amagis

As gravações no estúdio de TV da Amagis tiveram início em dezembro, a partir da gravação da edição especial do programa Pensamento Jurídico, com o presidente da Amagis, desembargador Alberto Diniz, e o então presidente eleito, juiz Luiz Carlos Rezende e Santos.

O desembargador Alberto Diniz fez um balanço sobre o trabalho realizado em sua gestão, e o juiz Luiz Carlos falou sobre as iniciativas e desafios da nova Diretoria para o triênio 2022/2024. Ambos reforçaram a importância da Amagis e do associativismo para a defesa da Magistratura e o fortalecimento da Classe.

A construção do estúdio teve como objetivos gerar economia para a Amagis, pois o custo de locação de espaço foi cortado e o de produção reduzido, e garantir mais autonomia e dinâmica para a produção audiovisual da Associação.

O estúdio de TV da Amagis recebeu



Estúdio gera economia na gravação de programas

o nome de Espaço Ministro Paulo Medina, ex-ministro do STJ, ex-presidente da Amagis e da AMB, falecido em abril

de 2021, aos 79 anos. O estúdio está instalado ao lado do Salão de Festas da Associação.●

Convênio dá desconto de 16% na conta de luz dos associados

Para utilizar o serviço, não é preciso instalar equipamentos

A Amagis celebrou convênio com a Evolua Energia, possibilitando a seus associados receberem 16% de desconto na fatura de energia da Cemig, quando se cadastrarem no site evoluae-energia.com.br/amagis.

Ao acessar a página, os associados precisarão informar os dados da conta de energia, escolher o plano e preencher os campos com as informações para o pagamento mensal da conta.

Após a confirmação da adesão, o magistrado passa a receber a injeção de energia

solar na sua rede elétrica em até 60 dias, gerando créditos para os clientes que correspondem a descontos na conta de luz. Para receber essa energia, não é preciso instalar equipamento no imóvel.

A energia da Evolua é produzida em parques solares da empresa, localizadas em Minas Gerais, com uso de painéis fotovoltaicos. A Evolua oferece o serviço tanto para residências quanto para empresas.●



DIVULGAÇÃO



Energia fotovoltaica é gerada em parques de painéis solares

CURADORIA



Juíza Mônica
Barbosa dos
Santos



UMA NOITE DE CRIME

O filme é uma produção americana de 2013, do gênero suspense, com cenas de violência, que retrata de certa forma a realidade dos EUA. A narrativa do filme é desenvolvida em uma noite na qual, por lei, é permitido a qualquer cidadão cometer todos os tipos de crimes indiscriminadamente contra outras pessoas. O filme nos mostra o que é a natureza humana. Nesse contexto, chamou minha atenção as feras existentes entre nós, como vivemos uma sociedade punitiva e essa punição alcança mais os pobres do que os ricos. E, por fim, a importância da lei entre nós.



Juiz Hélio
Martins Costa



MÉDICO DE HOMENS E ALMAS

Ao longo da minha vida esse livro foi o que mais me tocou. A escritora britânica Talyor Caldwell levou 46 anos para concluir toda a pesquisa histórica sobre o apóstolo de Cristo, dando um contorno romancado para a obra. Gosto muito desse livro, pois fala de misericórdia e esperança. Penso que todas as pessoas, de uma maneira geral, devem viver essa experiência de misericórdia e esperança com seu semelhante no dia a dia. Todos temos um potencial enorme de alimentar esses dois sentimentos no próximo, de forma que tenha uma repercussão muito grande na vida das pessoas.

BAÚ DE ACORDES

Músicos que cantam e encantam

Tiago Parrela - Nesta edição, vamos comentar sobre o músico mineiro Geraldo Alvarenga, com o disco “Sarau Brasileiro interpreta Geraldinho Alvarenga”, o consagrado compositor Paulo César Pinheiro e Pedro Amorim, no disco “Voz Nagô”, e o instrumentista Mário Séve, com o disco “Casa de todo mundo”. Todos esses têm uma estreita relação com o choro e o samba em suas formações e apresentações, mas também com o que se ouve e se conhece da música brasileira.

Mineiro de Itabira, o instrumentista e compositor Geraldo Alvarenga é responsável por formar diversos músicos e arranjar discos de intérpretes

da música em Minas Gerais, além de vasto compositor pra choro, samba e MPB, parceiro inclusive do consagrado cantor Paulinho Pedra Azul, com quem tem também parceria no disco, “Sarau Brasileiro – Interpreta Geraldinho Alvarenga”.

O consagrado compositor Paulo César Pinheiro se juntou ao instrumentista e cantor Pedro Amorim para encantar as composições de “Voz Nagô”, disco que reúne composições dos dois artistas inspirados nos afros-sambas de Baden Powel e Vinícius de Moraes e do maestro Moacyr Santos.

Paulo César Pinheiro aponta que o disco é uma continuação de uma

escola dos afro-sambas, iniciada por Moacyr Santos quando fundamentou no disco “Coisas”, de 1950, as raízes e matrizes africanas, vindas de sua experiência com o candomblé e maracatu, em sua terra natal (Flores do Pajeú, Pernambuco).

Já o músico Mário Séve, fundador de grupos de choro e samba, como os grupos Nó em Pingo D’Água e Aquarela Carioca, lançou em 2006 o disco “Casa de Todo Mundo”. De acordo com o próprio autor, o disco foi uma forma de abrigar, através de suas composições, o Brasil com o qual ele se identifica, “da ciranda, do frevo, do samba, do choro, do maracatu...”, gêneros presentes no disco.●

Beneficiários da Amagis
Saúde contam com
check-up gratuito e
super completo,
que pode ser feito uma vez
por ano, em qualquer mês.

Veja as regras no site da
Amagis Saúde e agende o seu!

www.amagissaude.com.br

Medidas simples evitam intoxicação alimentar

Armazenamento da comida deve ser feito de forma adequada

Com a chegada do verão e das altas temperaturas, a higienização, preparação e armazenamento adequados dos alimentos exigem atenção redobrada. Cuidados simples, mas eficazes podem evitar uma intoxicação alimentar.

O contágio dos alimentos pode ocorrer tanto no preparo quanto no armazenamento dos mantimentos. Portanto, algumas medidas como lavar bem os alimentos antes do consumo, os utensílios em que a refeição será preparada e evitar a ingestão de comidas com procedência e armazenamento duvidosos,

são cuidados indispensáveis.

No caso de refeições feitas fora de casa, o que ocorre com muito mais frequência durante o período de férias, é importante estar atento às condições de higiene do local. O ambiente deve estar limpo (chão, paredes e teto, por exemplo) e os utensílios de uso comum (copos, talheres e pratos) devem ser lavados com água fervente. O respeito às normas sanitárias de prevenção ao coronavírus também são um indicativo importante.

A falta desses cuidados pode propiciar o surgimento de culturas de bactérias

GUILHERME MARTINS/PXHERE.COM



Higienização dos alimentos é indispensável

causadoras de intoxicação alimentar.

Entre os sintomas das intoxicações alimentares, estão dor abdominal, náuseas e poucos vômitos nos casos leves. Em quadros

moderados a dor abdominal é intensa, com diarreia volumosa, o que pode causar desidratação. Em situações graves há o risco de paralisia muscular, incluindo a parada respiratória.●

DICAS AMAGIS SAÚDE

É preciso autorização para acionar a remoção terrestre inter-hospitalar?

Sim. Esse serviço depende de avaliação prévia da Amagis Saúde, feita pela auditoria médica do plano. O usuário precisa enviar ao setor de atendimento o relatório médico com a indicação clínica, e a informação do tipo de ambulância necessária: unidade básica ou de suporte avançado.

A remoção terrestre inter-hospitalar é reembolsada?

Em situações nas quais não há a possibilidade de remoção por outro meio, comprovado por laudo médico condicionado à avaliação prévia da Amagis Saúde, as despesas com a remoção do usuário poderão ser reembolsadas, de acordo com os limites da tabela praticada pelo plano.

Como proceder em casos de urgência e emergência?

Uma vez que os serviços de remoção terrestre credenciados à Amagis Saúde são pré-agendados, em uma situação de urgência e emergência, o usuário do plano deve entrar em contato com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência [SAMU], pelo número de telefone 192, ou qualquer outro serviço de remoção de escolha do associado, cujas despesas poderão ser ressarcidas, observadas as determinações do regulamento da Amagis Saúde.

O plano oferece transporte aeromédico?

A Amagis Saúde oferece transporte aeromédico aos seus associados por meio do convênio com a Unimed. Caso necessite do transporte aéreo, o usuário deverá entrar em contato diretamente com a Unimed, pelo telefone 0800-9412412, que realizará a análise e autorização do serviço.●

SAÚDE!

PRESIDENTE

Desembargador Alberto Diniz Junior

SUPLEMENTO DO
PLANO DE SAÚDE
DA ASSOCIAÇÃO
DOS MAGISTRADOS
MINEIROS AMAGIS

DIRETORIA DA AMAGIS SAÚDE:

Vice-presidente de Saúde

Juiza Rosimere das Graças do Couto

Diretor de Saúde

Desembargador Edison Feital Leite

Diretora Financeira

Juiza Flávia Birchall

Conselho Gestor:

Segunda Instância

Geraldo Domingos Coelho

Marco Aurélio Ferenzini

Suplentes

Valéria da Silva Rodrigues Queiroz

Edison Feital Leite

Juizes da Capital

Flávia Birchall de Moura

Kenea Marcia Damato de Moura Gomes

Suplentes

Clayton Rosa de Resende

Guilherme Azeredo Passos

Juizes do Interior

Dalton Soares Negrão

Fábio Torres de Sousa

Suplentes

Marcos Alberto Ferreira

Marcelo Carlos Cândido

Aposentados

Ana Maria de Oliveira Froes

José Maria dos Reis

Suplentes

José Nicolau Masseli

Paulo Mendes Álvares

Ouvidora da Amagis Saúde

Juiza Kenea Márcia Damato de Moura

Gomes

Coordenador de Comunicação:

Bruno Gontijo - Mtb - MG: 11008

Jornalistas:

Georgina Baçvaroff - Mtb - MG: 08441

Tiago Parrera - Mtb - MG: 14634

Izabela Machado - Mtb - MG: 11210

Projeto Gráfico: Agência Graffo

Diagramação:

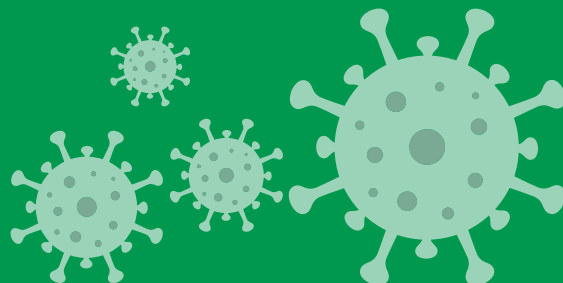
Publicare Design

Pré-impressão/Impressão:

Gráfica e Editora Del Rey

BOLETIM COVID

Amagis Saúde



Variante da Covid põe o mundo em alerta

A variante Ômicron da Covid-19 pôs especialistas e autoridades sanitárias de todo o mundo em alerta. Pesquisadores ainda estudam a nova cepa do vírus e levantamentos iniciais indicaram que a Ômicron pode ser até três vezes mais transmissível do que as outras variantes do coronavírus.

Os estudiosos ainda não conseguiram determinar o real potencial da nova variante, mas já puderam observar que a Ômicron tem um comportamento diferente das demais cepas como, por exemplo, em relação aos sintomas. *Veja abaixo algumas das considerações feitas nos estudos preliminares.*

SINTOMAS

Possivelmente, inflamação ou dor de garganta, tosse seca, músculos doloridos, principalmente na região da lombar, cansaço extremo, suores noturnos, nariz entupido, problemas estomacais e fezes moles. Os sintomas têm sido considerados leves.

TRANSMISSIBILIDADE

A Ômicron pode ser até três vezes mais transmissível do que as outras variantes do coronavírus.

EFICÁCIA DAS VACINAS

Especialistas consideram prematura qualquer conclusão sobre a eficácia das vacinas com relação à Ômicron, mas análises iniciais indicam que a terceira dose pode oferecer bons níveis de proteção.

PREVENÇÃO

Cuidados como uso de máscara, higienização das mãos com álcool gel, evitar aglomerações e distanciamento social ainda devem ser mantidos, mesmo para pessoas já vacinadas.

PIXABAY



Passaporte da Vacina

Assim como em todo mundo, o Brasil passou a exigir passaporte da vacina para os viajantes que pretende entrar no País. Turistas brasileiros, com destino ao exterior, podem obter o passaporte da vacina por meio do Conect SUS.

Para fazer a inscrição no serviço é necessário informar o CPF e uma conta de e-mail. Escaneie o QR Code disponível ao lado e acesse o site do Conect SUS.

CONECT
SUS

ESCANEIE O QR CODE AO LADO
E ACESSE TODOS OS BOLETINS
COVID-19 DA AMAGIS SAÚDE.



‘Amor à Vida’ amplia consultas com endocrinologista

Atendimento gratuito é realizado nos consultórios da Amagis

Para fazer frente ao aumento da procura por consultas com o endocrinologista Ângelo Ricardo Coutinho, o programa Amor à Vida, da Amagis Saúde, que oferece assistência médica gratuita aos magistrados e seus familiares nos consultórios na sede da Associação, ampliou os horários de atendimento do especialista.

A endocrinologia é a especialidade médica dedicada ao tratamento de doenças relacionadas à produção insuficiente ou excessiva de hormônios, que podem causar doenças como diabetes, obesidade, distúrbios de tireoide, deficiência de crescimento, andropausa e menopausa, entre outras.

Para obter o título na especialidade, o endocrinologista dedica, no mínimo, dez

anos de sua formação. Os seis primeiros anos são realizados na faculdade, outros dois na clínica médica e, por fim, mais dois anos de residência em endocrinologia. Esse percurso pedagógico proporciona uma formação sólida ao médico.

ESPECIALIDADES

Além da endocrinologia, o Amor à Vida oferece atendimento na clínica geral e nas especialidades de cardiologia, geriatria, nutrição e psiquiatria. A Amagis também proporciona aos associados consultas odontológicas e tratamentos fisioterápicos.

As aulas de fisioterapia (musculação e hidroginástica) são realizadas às terças e quintas-feiras, das 8h às 11h, no Parque Esportivo

IZABELA MACHADO



Ângelo Coutinho, endocrinologista do Amor à Vida

da Amagis. O tratamento odontológico oferecido pela Associação é preventivo.

AGENDAMENTO

O agendamento das consultas com os especialistas do Amor à Vida, para o atendimento odontológico e aulas de fisioterapia, pode ser feito pelos telefo-

nes (31) 3079-3472, (31) 99978-3177 ou pelo e-mail margarete@amagis.com.br.

Durante o atendimento, estão sendo adotados todos os protocolos sanitários de prevenção à transmissão da Covid-19, incluindo a higienização dos consultórios no intervalo entre uma consulta e outra.●

Auditora do plano integra comissão da ANS

Cosaúde analisa a atualização de procedimentos pela agência

A médica auditora da Amagis Saúde, Maria Alice Mello Chaves, passou a integrar, em dezembro, a Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar [Cosaúde] da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

A Cosaúde é um órgão de caráter consultivo e tem entre suas atribuições analisar questões referentes à cobertura assegurada pelo rol de procedimentos da ANS, que estipula

a obrigatoriedade ou não de procedimentos médicos oferecidos pelas operadoras de saúde.

Na primeira reunião da qual participou, no dia 15 de dezembro, Maria Alice e os demais membros da Cosaúde avaliaram a indicação de uso de novas tecnologias no tratamento de colite ulcerativa ativa, asma eosinofílica, câncer de próstata e câncer colorretal metastáticos.

O relatório sobre os temas debati-

dos é encaminhado aos técnicos da ANS, para a avaliação da inclusão ou não do uso dessas novas tecnologias no rol de procedimentos médicos da agência.

A médica auditora da Amagis Saúde foi indicada para integrar a Cosaúde pela União de Autogestão em Saúde [Unidas], da qual é diretora técnica regional. A gerente de Serviços do plano de saúde da Amagis, Marina Shizuko Andrade Yasuda, é diretora técnica da Unidas Nacional.●